

INSTITUTO	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	Fonte <i>Acritica (ultima)</i>
Data	<i>15/12/2001</i> Pg <i>A2</i>
Class.	<i>159</i>

## X FRONTEIRA ONGs discutem Região Amazônica

IVÂNIA VIEIRA

As maiores organizações indígenas dos países Amazônicos e Organizações Não-governamentais (ONGs) que militam na área ambiental e junto às populações dessa região estão reunidas desde ontem até amanhã, no Município de Benjamin Constant (a 1.118 quilômetros de Manaus), no encontro Pré Pam-Amazônico, para discutir e tomar posições quanto a questões polêmicas que envolvem grandes projetos e política de desenvolvimento na fronteira amazônica. A reunião é uma prévia da versão regional do Fórum Social Mundial que acontecerá no final de janeiro e início de fevereiro em Porto Alegre.

Benjamin Constant, na Região do Alto Solimões, foi escolhido para sediar o encontro por ter posição estratégica na área de fronteira entre Brasil/Colômbia/Peru, região com graves problemas econômico-sociais e de conflitos freqüentes.

Hoje, a partir das 8h, será feita uma análise de conjuntura, tendo como analistas o deputado estadual Eron Bezerra (PCdoB-AM), e a ativista colombiana Glória Gonzalez, em seguida o antropólogo Alfredo Wagner, do Brasil, abordará o tema "Grandes Projetos na Amazônia". No final da manhã, uma mesa redonda debaterá "A Amazônia multi-étnica e multi-cultural", com a participação do antropólogo Beto Ricardo, do Instituto Sócio Ambiental (ISA), uma das organizações promotoras do

**O OBJETIVO É DEBATER SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DO ALTO SOLIMÕES, REGIÃO DE FRONTEIRA**

encontro), Emperatriz Cahuache, indígena colombiana e um representante do Conselho Geral da Tribo Ticuna (GGTT).

Na parte da tarde, serão avaliados os mode-

los alternativos de desenvolvimento para a Amazônia, com a presença de representantes das organizações dos Ticunas para as áreas de Educação e Saúde. De 17h30 às 19hs, entidades da Colômbia (Sinche e Gaia) e do Brasil (Grupo de Preservação e Desenvolvimento, do Município de Tefé), farão relatos de experiências. Os participantes terão, de 20h30 às 21h30, cinco oficinas nas quais trabalharão sobre os temas: Narcotráfico e fronteiras; Grandes projetos e soberania nacional; Democracia participativa numa região de fronteiras internacionais; realidades multi-étnica e cultural das fronteiras; e alternativas e sustentabilidade.

Amanhã serão apresentados um diagnóstico e propostas de atuação em parceria nessa região. Essas discussões servirão de subsídios para o Encontro do Fórum Social Pam-Amazônico, a se realizar em Belém, no período de 25 a 27 de janeiro de 2002.